

189

**METODOLOGIA PARA ANÁLISE DE RISCOS DA NAVEGAÇÃO NA BACIA DO SUDESTE.***Pablo Diego Didoné, Ignacio Iturrioz (orient.) (UFRGS).*

O transporte rodoviário é o modal de transporte mais utilizado no Brasil. Neste modal, podem-se observar alguns aspectos negativos, quais sejam: Altíssima emissão de poluentes, infra-estrutura degradada, com deterioração das condições de operação, grande número de acidentes e extensão inadequada da malha em regiões com grande potencial de desenvolvimento econômico. O modal hidroviário, além de possuir baixos índices de poluição, possui a maior capacidade de carga. Mesmo que evidentes as vantagens do modal, apenas 13, 86 % do transporte de cargas no Brasil se realiza através das hidrovias, perdendo para o transporte ferroviário com 20, 86% e para o transporte rodoviário com 60, 49%. O desenvolvimento da navegação interior, como alternativa ao transporte rodoviário, deve ser acompanhado de um estudo que vise identificar e avaliar os riscos envolvidos neste tipo de transporte, principalmente no que tange o de produtos perigosos. O estudo de análise dos riscos associados ao transporte aquaviário interior permite realizar uma estimativa dos riscos inerentes ao modal. Baseado num estudo de risco da hidrovia e da própria embarcação, é possível verificar se uma embarcação está submetida a um nível de risco aceitável ao realizar o transporte de um determinado produto, possibilitando elaborar um programa de gerenciamento de riscos e um plano de contingências em caso de acidentes. Neste trabalho se propõe uma metodologia para avaliar de navios que trafegam na bacia do sudeste. São discutidos os critérios para avaliar o nível de risco de diferentes eventos e características do sistema que são considerados críticos.